observador da verdade

Ano XLI - Novembro-Dezembro de 1981

DEUS — MOMENTO — ETERNIDADE

CARLOS JOSÉ DOS REIS

1981 dá os últimos passos. A propósito, vem-nos à mente o seguinte pensamento de Elon Foster: "Pensa nas palavras: Deus, Momento e Eternidade. Um **Deus** que te vê; um **momento** que foge de ti; uma **eternidade** que te aguarda. Um Deus a quem serves tão mal; um momento do qual tiras tão pouco proveito; uma eternidade que arriscas tão irrefletidamente.

DEUS — Criador do Universo, autor de leis que regem o mundo físico e o espiritual.

Paulo, falando aos sábios de Atenas, fez uma declaração irrefutável a respeito de Deus: ". . . Pois nEle vivemos, e nos movemos, e existimos. . ." (Atos 17:28). Oportuníssima advertência endereçada a homens cuja filosofia se resumia nas palavras: "Comamos e bebamos porque amanhã morreremos."

MOMENTO — "Espaço pequeníssimo, mas indeterminado de tempo", diz o dicionário. Diríamos: Um ponto fugaz na linha do tempo, um piscar de olhos.

ETERNIDADE — Tempo ilimitado, no sentido mais absoluto, o que é uma prerrogativa de Deus tão-somente. Para Deus a eternidade não tem início, como ocorreu com os anjos e vai acontecer com os redimidos. Moisés, Enoque e Elias, por exemplo, já desfrutaram uma eternidade que teve um ponto de partida.

Como, durante este ano, servimos ao Poderoso Deus que nos vê? Que valor demos aos milhares de momentos de que 1981 foi entretecido? Porventura, arriscamos a eternidade, fazendo o que desagrada à vontade divina?

1981 está no ocaso.

Quanto propósito de nossa parte, com respeito a Deus, ao aproveitamento do tempo e ao preparo para a eternidade caiu por terra! Quantos castelos de areia! Quanta negligência!

Um novo ano se aproxima. Cada momento de 1982 deverá ser bem aproveitado. O tempo que nos resta é pouco. Pessoas há que desprezam o momento, por se tratar de pequena fração na linha do tempo. Entretanto, uma pequena condescendência, num momento fugaz, pode ofender a Deus e comprometer a eternidade!

Num momento, Deus falou e tudo apareceu; num momento, Eva tocou no fruto proibido, comprometendo a felicidade do gênero humano; num momento, Jesus disse: "Pai, em Tuas mãos entrego o Meu espírito." Num momento, Cristo aparecerá nas nuvens do céu; num momento, os justos serão ressuscitados (num "abrir e fechar de olhos"); num momento, a trombeta soará.

Cada momento é precioso aos olhos de Deus. O que fazemos em cada momento, por menor que seja, determina nosso caráter, garantindo ou arriscando a herança que a eternidade concederá aos fiéis.

Um dia, Cristo dirá num momento: "Está feito." Num momento, num abrir e fechar de olhos, o Espírito de Deus Se retirará para sempre da Terra. Quem estiver imundo, continuará imundo, quem estiver limpo, continuará limpo. Tudo, porém, dependerá da maneira em que servimos a Deus, neste momento.

A cada instante, milhares morrem no pecado. Milhões fecham os olhos sem conhecer a Verdade. Tudo porque alguém falhou num momento em que deveria falar ou dar bom exemplo.

1982 está chegando.

Bom seria que lhe aproveitássemos todos os momentos. E de maneira objetiva: preocupados com a realização de um trabalho mais honesto, mais fiel; preocupados com a necessidade de comunhão diária com Deus; interessados na leitura sistemática da Palavra de Deus; vivamente desejosos de oração particular; sempre ansiosos por aperfeiçoamento, mediante a graça de Cristo.

O Deus que nos vê a todo momento, um dia aparecerá, "como um relâmpago". Virá para galardoar com a felicidade suprema a todos quantos não arriscam a eternidade mediante negligências momentâneas.

NESTE NÚMERO:

UM ANO MAIS

O evangelista Lucas registra em seu livro uma interessante parábola narrada por nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo:

"Certo homem tinha uma figueira plantada em sua vinha; e indo procurar fruto nela, não o achou. Disse então ao viticultor: eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira, e não o acho; corta-a; para que ocupa ela ainda a terra inutilmente?

"Respondeu-lhe ele: Senhor, deixa-a este ano ainda, até que eu cave em derredor, e lhe deite estrume; e se no futuro der fruto, bem; mas, se não, cortá-la-ás." Lc 13:6-9.

Nestes dias, quando finda o ano de 1981 — mais um ano de graça que tivemos sob a paciência e misericórdia divinas — e 1982 está diante de nós, devemos refletir seriamente sobre as profundas lições e advertências encerradas nesta parábola, cuja aceitação ou rejeição envolve não apenas fatos históricos relacionados ao passado mas nosso destino eterno como indivíduos. A parábola da figueira tem, pois, duas aplicações específicas: a primeira ao povo judeu, especialmente nos dias de Cristo, quando os três anos e meio da missão de Cristo em favor deles já estava no fim. A segunda, diretamente a nós como indivíduos, membros da igreja de Deus dos últimos dias.

1) Aplicação à nação judaica:

"Deus, por Seu Filho, procurara frutos mas não encontrou nenhum. Israel era um estorvo à terra. Toda a sua existência era uma maldição, pois ocupava na vinha o lugar que uma árvore frutífera poderia preencher. Roubava o mundo das bênçãos que Deus intencionava dar. Os israelitas mal representavam Deus aos povos. Não eram somente inúteis, mas decididamente um embaraço. Sua vida religiosa iludia em alto grau, e em vez de salvação acarretava ruína.

"Na parábola, o vinhateiro não questiona a sentença de que se a árvore permanecesse infrutífera, deveria ser decepada; porém, conhece e partilha do interesse do proprietário na árvore estéril. Nada lhe podia dar mais alegria que vê-la crescer e frutificar. Responde ao desejo do proprietário, dizendo: 'Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque; e, se der fruto, ficará.'

"O jardineiro não recusa trabalhar numa planta tão pouco promissora; está pronto a prestar-lhe ainda maiores cuidados. Quer tornar o ambiente mais propício, e prodigalizar-lhe maior atenção.

"Jesus não disse, na parábola, qual seria o resultado do trabalho do jardineiro. Neste ponto, interrompeu a história. O epílogo dependia da geração que Lhe ouvia as palavras. À mesma foi dada a severa advertência: 'Se não, depois a mandarás cortar.' Dependia deles se estas palavras irrevogáveis seriam pronunciadas. O dia da vingança estava próximo. Pelas calamidades sobrevindas a Israel, o proprietário da vinha advertia-os misericordiosamente da aniquilação da árvore estéril." **Parábolas de Jesus**, 215, 216.

2) Aplicação a nós como membros da igreja

"Esta advertência é também dirigida a nós que vivemos nesta geração. És tu, ó coração indiferente, uma árvore infrutífera na vinha do Senhor? Será esta sentença endereçada em breve a ti? Quanto tempo recebeste Suas dádivas? Quanto tempo tem Ele vigiado e esperado uma retribuição de amor? Que privilégio tens, em ser plantado em Sua vinha, e estar sob a proteção do jardineiro! Com quanta freqüência a terna mensagem do Evangelho te comoveu o coração! Tomaste o nome de Cristo, exteriormente és membro da igreja o grande coração de amor. A corrente de Sua vida não flui através de ti; as doces graças de Seu caráter, 'os frutos do Espírito', não são vistos em tua vida.

"A árvore estéril recebe a chuva, os raios do Sol e os cuidados do jardineiro; suga alimento do solo. Mas seus ramos infrutíferos só ensombram o chão, de modo que árvores produtoras não podem florescer sob sua copa. Igualmente as dádivas de Deus a ti concedidas, não transmitem bênçãos para o mundo. Roubas a outros o privilégio que, se não fosse teu, seria deles.

"Embora talvez obscuramente, reconheces que és um empecilho ao solo. Contudo, Deus em Sua grande misericórdia não te cortou. Não te contempla friamente. Não Se volta com indiferença, nem te abandona à destruição. Olhando a ti, clama, como clamou há tantos séculos, referindo-se a Israel: 'Como te deixará, ó Efraim? como te entregaria, ó Israel? . . .' O misericordioso Salvador, diz, concernente a ti: Poupa-a ainda este ano, até que Eu a escave e a esterque."

"Ainda hoje diz: 'Eu, o Senhor, a guardo, e a cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia a guardarei.' "

"Se der fruto, ficará, e, se não, depois . . ."

(continua na pág. 3)

OBSERVADOR DA VERDADE
Ano XLI - novembro/dezembro de 1981

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil

Diretor:
Ary G. da Silva

Redator Responsável:
Davi Paes Silva

Redação e Impressão:
Editora MVP — Rua Amaro B. Cavalcanti, 624 — 03513 — São Paulo, SP

Artigos, colaborações e correspondências deverão ser enviados diretamente à Caixa Postal 48311 — 01000 — São Paulo, SP

Endereços das Sedes de Associações e Campos em todo o território brasileiro:

Sede da União Brasileira: Rua Tobias Barreto, 809 — Telefone 292-0690 — São Paulo, SP — CEP 03176.
Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Amaro B. Cavalcanti, 640 - Tel. 294-2044 - Caixa Postal 10.007 — São Paulo - SP - CEP 03513.
Associação Rio-Minas-Espírito Santo. — Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Telefone 269-6249 — Rio de Janeiro, RJ — CEP 21350
Associação Paraná-Santa Catarina: Rua David Carneiro, 277 — Telefone 252-2754 - Caixa Postal 124 - Curitiba, PR - CEP 80000
Associação Sul-Riograndense: Rua Adão Bayno, 304 - Telefone 41-2118 — Porto Alegre, RS - CEP 90000.
Associação Bahia-Sergipe: Rua Anibal Viana Sampaio, 42 (antiga Rua C) — Jardim Eldorado - IAPI - Caixa Postal 333 - Salvador, BA - CEP 40000.
Associação Nordeste Brasileiro: Av. Norte, 3028 (Rosarinho) Telefone 222-1097 — Recife, PE — CEP 50000.
Associação Central Brasileira: Area Especial nº 10 — Setor B Sul - Caixa Postal 40-0075 Telefone 561-4540 — Nova Taguatinga, DF — CEP 70700.
Campo Missionário Norte: Av. Marquês de Herval, 911 — Telefone 226-6407 - Caixa Postal 1014 — Belém, PA — CEP 66000.

NESTE NÚMERO:

REVELAÇÃO

EDMUR GERMANO RAMOS

"Sem linguagem, sem fala, ouvem-se as suas vozes". Sl 19:3.

A natureza fornece-nos várias belezas, dentre as quais está o mar. Ele é um dos pontos que mais nos proporcionam admiração.

Não há quem, ao passar por ele, não lhe dirija um olhar de admiração, ou, se possível, vá banhar-se em suas águas coloridas pela luz do sol. Não há quem, à noite, passe por ele sem admirar suas águas azuis a se acomodarem sob os reflexos da lua, tal qual um gigante adormecido.

Suas ondas, em constante movimento, a rolarem sobre a areia, despertam a atenção das pessoas mais cheias de problemas, mais atarefadas, convidando-as ao esquecimento de suas preocupações.

Ao contemplarmos a borbulhante espuma, o quebrar das ondas, a linha do horizonte, onde o céu parece encostar na terra, uma doce e serena sensação de vazio ocupa nossas mentes. Como cativos libertos, nossos pensamentos flutuam sobre as mansas águas, até alcançar as ondas mui distantes. Percebemos, então, que as grandes aflições dos homens tornam-se muito pequenas, diante da sublimidade e grandeza do mar.

Nesse momento propício, a voz meiga do Espírito Santo de Deus impressiona os corações e surgem intrigantes perguntas: — "Quem somos nós, minúsculos e impotentes seres criados, diante da majestosa presença do mar? Quem somos nós, pecadores sensíveis e condenados à morte, diante da eternidade de um Deus criador?"

Em busca de respostas para as nossas mentes perplexas, os pensamentos alçam vôo longínquo e se perdem de vista na vastidão infinita. Vão à procura de um certo lugar, onde o belo mar não nos podia afogar, onde as aflições não nos podiam oprimir, onde éramos eternos e felizes! Pensamos no paraíso perdido... no Éden que se foi! Pensamos na amargura do pecado que nos separou de lá e pensamos no desejo ardente de voltar para lá! Pensamos na vida de miséria e dor que finda na morte cruel; e uma breve agonia em nós penetra: — "Tudo perdido! Tudo perdido!"

Mas uma brisa fresca, vinda do mar, sopra aos nossos ouvidos, trazendo a amorável voz de um Cordeiro ensangüentado:

— "... Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância". (Jo 10:10)

Ondas que vêm de longe e quebram na praia, a rumorejar, contam-nos a história de um plano traçado no Céu, de uma brilhante cruz erguida em um lugar chamado Gólgota, de um Inocente nela imolado como nosso substituto e penhor, de um coração que se rompeu sob a pressão angustiante dos pecados do mundo!

Interrompendo o relato das ondas, exclamamos com uma tristeza profunda como as águas do mar: — "Oh! Custou tanto assim?! Foi por nós todo esse sofrimento?!" — Choramos desconsolados.

Percebendo nossa dor, gaivotas alegres esvoaçam perto de nós, trazendo boas-novas de grande conforto, anunciando um túmulo vazio, um Rei em glória e um Advogado justo e misericordioso nas cortes celestiais.

Oh! Cara e sublime vitória! — cantamos em uníssono.

Uma paz nos envolve, então, e uma certeza levamos conosco, nesta grata revelação do mar: — "Tudo está provido! O saudoso Éden foi reconquistado e podemos voltar ao Lar, graças ao Cordeiro que foi morto e reviveu!"

ORAÇÃO

M. L. ANDREASEN

(Conclusão)

Os salmos, especialmente os de Davi, exprimem as profundezas do sentir cristão. Davi passou por algumas experiências dessas que dilaceram a alma. Fugiu certa vez para o deserto, por causa de Saul. Ali escreveu ele o salmo sessenta e três. É o grito de uma alma que anela a Deus, um mais profundo conhecimento a Seu respeito, mais perfeita relação para com Ele, especialmente em oração. Davi evidentemente não se achava satisfeito com sua maneira de orar. Deus parecia distante. Não respondia. O salmista parecia experimentar o sentimento de não se dirigir a ninguém, em uma sala vazia. Todavia almejava a Deus. Sua alma tinha sede do Deus vivo. Não haveria um meio por que se pusesse em verdadeira comunhão com Ele?

Davi encontrou depois o meio. Ficou satisfeito. Aprendeu a significação e os métodos reais de orar. Exprime-o ele nos versículos 5 e 6 do referido salmo: "A minha alma se fartará, como de tutano e de gordura; e a minha boca Te louvará com alegres lábios, quando me lembrar de Ti na minha cama, e meditar em Ti nas vigílias da noite". Notai as palavras: "Minha alma se fartará... quando me lembrar de Ti na minha cama, e meditar em Ti". Davi orara antes. Depois, ao orar, acrescentou a meditação, e diz que, ao fazer isto, sua "alma se fartará". Para ele era como o "tutano e gordura" e louva a Deus "com alegres lábios". Afinal sua alma fica satisfeita. Esse relato é de grande valor. Muitas almas, como Davi, clamam pelo Deus vivo. Não se satisfazem. Acreditam que deve haver algo melhor do que experimentam. Oram, e oram, e oram, e todavia ainda o Senhor parece distante. Não Se manifesta. Uma vez, de tempos a tempos, fruem um vislumbre dEle, e logo lhes foge. Haverá reservada alguma coisa melhor, ou será isto tudo quanto lhes oferecem o cristianismo e a oração? Deve haver algo melhor. E Davi o encontrou.

"Minha alma se fartará." Que maravilhoso, satisfazer a fome da alma! E esta possibilidade se pode transformar em realidade! Davi indica o caminho ao dizer que a podemos obter lembrando-nos de Deus e meditando. A maioria dos cristãos se lembram de Deus. Oram. Pode-se na verdade dizer, e com razão, que é impossível ser alguém filho de Deus e não orar. Não muitos, todavia, são experientes na arte da meditação. Oram, mas não meditam. E uma coisa é tão importante como a outra. Foi quando Davi acrescentou a meditação à oração, que lhe foi dado dizer afinal que sua alma estava satisfeita. Talvez tenhamos a mesma experiência.

Poucos cristãos meditam. São demasiado ocupados. Suas ocupações exigem por demais deles. Precipitam-se de uma para outra coisa, e pouco tempo lhes resta para se aconselharem consigo mesmos ou com Deus. Há tanta coisa por fazer! A menos que distendam cada nervo e se ocupem a cada momento, estão certos de que almas se vão perder. Não há tempo para sentarem-se aos pés do Mestre enquanto o mundo está perecendo. Precisam estar a postos e ativos. A atividade, eis sua divisa. Aliás, são sinceros e conscienciosos.

Ainda assim, quanto se perde, para eles próprios e para o mundo, por falta de meditação! Alma alguma pode ir precipitadamente à presença de Deus e dela se retirar, e esperar entreter comunhão com Ele. A paz que excede todo o entendimento, não habita em um coração desassossegado. "Tempo para ser santo tu deves tomar", é mais que um mero sentimento. Exige tempo o comunicar-se com Deus, o ser santo. "Perturbai-vos e não pequeis: falai com o vosso coração sobre a vossa cama, e calai-vos." Sl 4:4. A última declaração requer ênfase especial. "Calai-vos". Somos muito dessassossegados. Precisamos aprender a quietude para com Deus. Necessitamos calar-nos.

"Espera silenciosa somente em Deus, ó minha alma." Sl 62:5 (trad. brasileira) Que estas palavras penetrem profundamente em cada consciência. "Minha alma". Isto se dirige a todo cristão. "Espera silenciosa somente em Deus". Envolve uma ordem e também uma pro-

messa. Espera **silenciosa.** Espera silenciosa **em Deus;** Espera (tu) silenciosa em Deus. Espera silenciosa **somente** em Deus. E aquele que espera silencioso somente em Deus, a Seu convite, não será decepcionado. Ficará satisfeito.

Que admirável convite não encerra esta declaração! Oraste, vasaste tua alma perante Aquele que, unicamente, é capaz de compreender. Não digas "Amém" e te retires. Dá a Deus um ensejo. Espera-O. Espera em silêncio. Espera-O **somente** a Ele. E no silêncio da alma talvez Deus fale. Ele te convidou a esperar. Que toda a tua alma atente para Ele. Espera nEle **unicamente.** Talvez o Senhor, por meio da vozinha mansa e delicada, Se manifeste. Espera silencioso em Deus.

Para alguns cristãos, isto não é uma nova doutrina. Sabem o que é comungar com Deus. Têm fruído preciosos períodos a sós com Ele. Têm aprendido a esperar em silêncio. E preciosas foram as revelações a eles feitas.

Para outros, no entanto, isto talvez seja uma coisa nova. Aprenderam a orar, mas não aprenderam a esperar silenciosos em Deus. A meditação, como parte da oração, não lhes tem sido de importância. Sua concepção de prece é a de certa forma de palavras reverentemente dirigidas ao Pai do Céu. Com seu "amém", finda a comunhão. E assim talvez seja na verdade, embora assim não o pretenda o Senhor. O "amém" significará o fim das palavras do homem, não, porém, a conclusão da entrevista. Deus nos convida a esperar em silêncio. Talvez deseje falar, talvez não deseje. Seja como for, cumpre-nos esperar. E, enquanto esperamos, é possível que Ele ache oportuno levar imediatamente a convicção ao nosso espírito.

Muitos se inclinam a falar demasiado. Temos todos tido experiência com pessoas que vêm declaradamente em busca de conselho, mas que, na verdade, vêm apenas apresentar seus pontos de vista. Parecem ansiosos pela entrevista, e entretanto mal oferecem ensejo para qualquer conselho, uma vez que ocupam eles próprios o tempo todo, e parecem satisfeitos ao terminarem a apresentação do caso. Quando se mostra qualquer assentimento a seu modo de ver, ficam contentes. Tem-se nitidamente a impressão de que não vieram em busca de conselho, mas para fazer comunicações.

O mesmo se dá com freqüência quanto à oração. A parte mais importante não é falarmos nós a Deus, mas antes que Ele nos fale a nós. É certo que o Senhor gosta que oremos. Nossas orações soam-Lhe qual música. Não O fatigamos. Ainda assim, não seria bom que proporcionássemos ao Senhor ocasião de comunicar-Se conosco? Não nos seria conveniente uma atitude de ouvir? Não nos conviria fazer exatamente o que nos é aconselhado: **esperar em silêncio somente em Deus?** Certo, Ele nos não deixará esperar em vão. Quem não experimentou o tremendo poder dos poucos momentos de silêncio após a bênção? Quem não sentiu a presença de Deus na quietação do santuário? Bom nos seria explorar o poder do domínio do silêncio. Deus ali está.

Sempre existe perigo de cairmos nos extremos. Pessoas há que rejeitam ou menosprezam as instruções dadas na Bíblia, e dependem unicamente de impressões. Tais pessoas encontram-se em grande risco. Acreditamos que o Senhor guiará os que estão dispostos a ser guiados, mas cremos também que essa guia será sempre em harmonia com a vontade revelada de Deus, não contradizendo de modo algum a palavra escrita. Maravilhoso como seja o privilégio de comunicar com Deus, bem como da meditação, há perigo de os empregar mal. Os jovens cristãos especialmente, devem estar em guarda. Unicamente a longa experiência nas coisas de cima, cimentada por uma vida de obediência à vontade do Senhor, habilita uma pessoa a discernir os processos da mente. Satanás está sempre perto para sugerir seus próprios pensamentos, e é mister discernimento espiritual para reconhecer a voz que fala. Isto não deveria fazer todavia com que mesmo os cristãos novos omitissem a meditação. Longe disto. Deus está sempre ao lado para valer e guiar e podemos crer que a silenciosa hora com Ele passada produzirá amplos resultados para o reino. Estamos apenas dando uma advertência aos que se sintam inclinados a seguir a voz que fala à alma, negligenciando aquele que fala por meio da Palavra.

No santuário outrora, uniam-se o sacrifício e a oração. O sacrifício representava a tristeza pelo pecado, o arrependimento, a confissão, a reparação. Quando o cordeiro era colocado sobre o altar, em figura, era o arrependido pecador que sobre ele se punha a si mesmo com tudo quanto tinha. Isto significava sua aceitação da justiça da lei que exigia a vida, simbolizava sua consagração a Deus. Sem essa atitude, o sacrifício de um cordeiro não passava de uma zombaria. Da mesma maneira nossas orações poderão ser mero escárnio, a não ser que partam de um coração sincero, que se abstém do pecado, consagrando-se inteiramente a Deus. A oração deve ter como base e fundo a sinceridade. Deve assentar no arrependimento e na piedosa tristeza pelo pecado. Estes se evidenciam pela confissão e o restituir ou reparar. Uma prece assim feita não permanecerá desatendida. Deus é fiel a Sua palavra.

ASPAROMAT

Notícias do Litoral Sul

Apesar das dificuldades encontradas em nosso trabalho no litoral Sul Paulista, podemos dar graças ao nosso Deus pelas vitórias que Ele nos tem concedido.

As lutas foram muitas, especialmente contra acérrimos inimigos da Verdade mas, sobretudo, a Causa de Deus é vencedora.

Para coroar nossa experiência, realizamos nos dias 25-27 de setembro uma série de conferências públicas em Juquiá, quando estiveram presentes vários pastores da Associação. Esteve também o departamental missionário da Asparomat, irmão Erotildes J. Almeida, que, como antigo obreiro do campo, muito colaborou para o sucesso do trabalho na região.

Dia 27, o Pastor Antônio Xavier, encarregado do trabalho na região, dirigiu a profissão de fé de 15 almas que, em seguida, foram batizadas pelo Pastor José Silva.

Dessas 15 almas, 6 vieram dos A.S.D., 2 do movimento costista e as demais, do mundo.

Por tudo seja Deus louvado e engrandecido para sempre. Amém.

NAS FOTOS, LANCES DO BATISMO

LOUVEIRA, JUNDIAÍ E CAMPINAS

À medida que nos aproximamos do fim dos tempos vemos, claramente, o trabalho dos anjos de Deus e Seu Santo Espírito em almas arrependidas que vêm aos pés do Senhor.

Por isso damos-Lhe graças. Também por nos ter chamado das trevas para a Sua maravilhosa luz.

Dia 11 de outubro houve festa em Campinas: onze almas desceram às águas batismais. Dessas, 5 eram de Louveira, município vizinho.

Estiveram presentes o presidente da Associação, irmão José Silva, o irmão Washington L. Bueno, vice-presidente da União, e o pastor do campo, irmão Atanásio Barbosa.

O trabalho continua animado na região e já existem classes batismais com vários interessados aguardando um próximo batismo. Também em Jundiaí, um pequeno grupo se prepara para um concerto com o Senhor.

Que Ele desperte novas almas em toda parte do mundo; que nos purifique com a brasa viva do Seu altar e nos capacite para um melhor serviço na Sua causa!

ZACARIAS F. AZEVEDO

AOS TESOUREIROS DE IGREJAS E GRUPOS

Está confeccionado o novo livro de registro de dízimos e ofertas, tornando mais fácil e prático o trabalho dos mordomos do Senhor.

SANSÃO LOPES

ARMES

Juventude Belorizontina Visita Serra do Cipó

"Oh, quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união" (principalmente os jovens). Sl 133:1.

Idealizado pelo Diretor Juvenil da Associação Rio-Minas-Espírito Santo, irmão Hélio Gabriel Barbosa, foi programado que nos dias 14 e 15 deste mês (novembro), teríamos reuniões especiais, em Belo Horizonte, com a juventude local.

O lema desse encontro girou sobre o seguinte assunto: "Jovens Marchando Rumo ao Lar Celestial". Com a presença de todos os líderes juvenis das igrejas de Belo Horizonte e com aproximadamente 100 irmãos presentes, iniciou-se nossa animada reunião juvenil.

O diretor juvenil dirigiu-se aos presentes e falou sobre o seguinte tema: "Caminhando com os Olhos Fixos em Jesus". Esse assunto, baseado em Mateus 1:23; Hebreus 12:1, 2 e DTN:69, 71 e 72, muito nos impressionou, pois compreendemos que só pecamos e somos vencidos pelo inimigo quando deixamos de olhar para Cristo. Depois de um apelo do orador, muitos irmãos e principalmente jovens, levantaram suas mãos demonstrando seu desejo de, pela graça divina, ser verdadeiros reformistas cristãos, sob a condição de manterem constantemente os olhos fixos em Jesus. Após o término da reunião juvenil e do santo Sábado, foram acertados os últimos detalhes para a visita que a juventude belorizontina faria ao lugar chamado "Serra do Cipó", distante cerca de 120 quilômetros de Belo Horizonte.

Às 8:00h de domingo, dia 15, todos que iam ao passeio já se encontravam munidos de lanches e outros apetrechos úteis ao mesmo. O ônibus que fora alugado já estava no local e, depois de pedirmos a proteção de Deus para a pequena viagem, partimos. Durante todo o percurso, vários hinos foram cantados em louvor Àquele que morreu para que os pecadores vivessem.

Às 11:00h, todos já estavam na famosa "Serra do Cipó" e, mudos de admiração e espanto, todos contemplaram o poder de Deus através das maravilhosamente criadas obras de Sua natureza. Num dos lugares mais altos da mencionada serra há uma "sala" natural, preparada pelo Senhor, onde todos almoçaram sentados em "bancos" de pedra.

Das 14 às 16:00h, à sombra de várias árvores, foi feita uma palestra proveitosa, com diálogo, sobre a "Justificação pela Fé". Houve várias perguntas e respostas, demonstrando o interesse que o maravilhoso assunto desperta em nossa juventude. Diz-nos a serva do Senhor: "Em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo por intermédio dos pastores Waggoner e Jones. Esta mensagem devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Apresentava a justificação pela fé no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus. Muitos perderam Jesus de vista. Deviam ter tido o olhar fixo em Sua divina pessoa, em Seus méritos e em Seu imutável amor pela família humana. Todo poder foi entregue em Suas mãos, para que Ele pudesse dar ricos dons aos homens, transmitindo o inestimável dom de Sua justiça ao impotente ser humano. Esta é a mensagem que Deus manda proclamar ao mundo. É a terceira mensagem angélica que deve ser proclamada com alto clamor e regada com o derramamento de Seu Espírito Santo em grande medida." TM:91, 92.

"Ninguém, a não ser Deus, pode subjugar o orgulho do coração humano. Não nos podemos salvar a nós mesmos. Não nos podemos regenerar. Nas cortes celestiais não se entoará o cântico: A mim que me amei a mim mesmo, e me lavei a mim mesmo, e me redimi, a mim seja glória e honra, a bênção e o louvor. Mas essa é a nota predominante do cântico entoado por muitos aqui neste mundo. Não sabem o que significa ser manso e humilde de coração; e não o querem saber se o puderem evitar. Todo o Evangelho se resume em aprender de Cristo, Sua mansidão e humildade.

"O que é Justificação pela Fé? — É a obra de Deus em lançar a glória do homem no pó e fazer pelo homem aquilo que ele por si mesmo não pode fazer". TM:456.

Depois dessa maravilhosa reunião, retornamos e, às 19:55h, a juventude em número de 40, mais ou menos, já se encontrava no centro da capital mineira. Alegres de coração, agradeceram a Deus pelo cuidado e proteção.

CARLOS J. DOS REIS

ERRATAS

Por uma falha na paginação desta revista, não foram colocadas as continuações dos artigos das páginas 2 e 24, motivo pelo qual as publicamos nesta folha.

A INFLUÊNCIA DOS CALÇADOS

Cont. da pág. 24

Isto pode ser corrigido, compensando-se no salto do sapato a diferença do tamanho das pernas, o que endireita a coluna.

Quando é indicado o uso de sapato ortopédico?

Nos casos de pés patológicos. Como por exemplo o "pé chato", o pé torto congênito e certas seqüelas deixadas pela paralisia infantil. Nesses casos, o sapato tem de ser ortopédico, feito em função do próprio pé, para mantê-lo confortável e corrigi-lo, quando se trata de crianças.

Só os defeitos de crianças podem ser corrigidos com sapatos ortopédicos?

Dos 2 aos 8 anos, os defeitos podem ser corrigidos com palmilhas e sapatos ortopédicos. Depois disso, a correção é feita com cirurgia.

Em relação aos joelhos com problemas, o calcanhar pode ajudar?

Joelho valgo (em forma de "X") evaro (como os de "cowboy") podem ser endireitados com o uso de palmilhas adequadas.

Quem tem joanete, que tipo de calçado deve evitar?

Os de bico fino. Joanete surge em quem tem predisposição, causada por fraqueza da musculatura do pé. Esta tendência, associada ao bico fino, piora a joanete.

O Estado de São Paulo (S. F. 18/10/81)

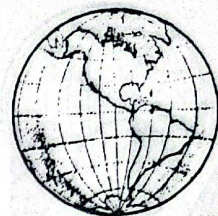
UM ANO MAIS

Cont. da pág. 2

"O coração que não atende às instâncias divinas se endurece até tornar-se insensível à influência do Espírito Santo. Então, sim, é dito: 'Corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente?"

Prezado leitor: algumas perguntas se tornam importantes nestes momentos: Como aproveitamos a graça divina a nós outorgada durante o ano de 1981? Estivemos ligados à Videira verdadeira — Cristo Jesus, ou estivemos ligados apenas à igreja? Sem ligação com Cristo não existem os frutos do Espírito. Portanto, nossa preocupação essencial não é a produção de frutos, mas a ligação com Cristo. Nesse caso os frutos aparecerão expontaneamente. "Se Cristo habita no coração, é impossível esconder a luz de Sua presença. Se aqueles que professam ser seguidores de Cristo não são a luz do mundo, é porque o poder vital os deixou; se não têm luz para comunicar, é porque não tem ligação com a Fonte da luz. **"Reflexões Sobre o Sermão da Montanha,** 40.

Como iniciamos 1982? Ligados a Cristo, seja a nossa resposta.

D. P. S.

BATISMOS EM BELO HORIZONTE, MG

"Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado". Marcos 16:16.

Nestas palavras do Senhor Jesus Cristo, encontramos as condições pelas quais os seres humanos ingressam na família de Deus para a vida eterna: crer e ser batizado.

Apesar de vivermos em um tempo de total incredulidade e corrupção, Deus, através de Seu Santo Espírito, tem trabalhado nos corações humanos e muitas almas têm aceitado a Jesus, como o "Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo"." (João 1:29).

Aqui em Belo Horizonte tivemos duas lindas festas batismais. A primeira teve lugar no dia 28 de Dezembro de 1980, último domingo do ano, quando 5 almas preciosas deixaram o mundo e as suas vaidades e se alistaram sob o comando dAquele que "traz a bandeira entre dez mil". (Cantares 5:10 u.p.). A cerimônia batismal foi oficiada pelo nosso estimado Pastor Carlos Vandir Bittencourt de Mello. Este foi o último batismo realizado pelo irmão Carlos em nosso campo pois, em março deste ano, ele e a família se despediram dos irmãos belorizontinos e se dirigiram ao Rio Grande do Sul, onde ele ocuparia o cargo de Presidente da Assurig. Naquela ocasião, nossa igreja estava repleta de irmãos de diversos lugares, tais como: Aracruz, Coronel Fabriciano, Governador Valadares e Vitória.

A segunda festa teve lugar no dia 2 de agosto deste ano. Com a chegada do novo pastor, irmão Caetano Verto Sink, vários interessados ficaram na expectativa de serem batizados. A festa foi marcada e, com a presença

BATISMO DE 5 ALMAS DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1980

de um bom número de irmãos e amigos da Verdade, foi realizada a cerimônia batismal, quando 7 pessoas pelas quais Jesus verteu Seu precioso sangue, deram público testemunho de rejeição ao mundo e uniram-se ao pequeno e humilde povo de Deus que está-se preparando para a trasladação por ocasião da Segunda Vinda de Cristo. Esta festa marcou a chegada do irmão Caetano e foram as primícias de um grande trabalho que já vinha sendo realizado.

A Bíblia nos diz que "haverá mais alegria no Céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento". (Lucas 15:7). Garante-nos o Espírito de Profecia que Jesus viria a este mundo mesmo que uma só alma O aceitasse, e morreria em favor da mesma. Maravilhoso Amor! Mas graças ao todo suficiente sacrifício do Amado Filho de Deus, milhares de pessoas O têm aceitado em todos os lugares do mundo, "como o Desejado de todas as nações". (Ageu 2:7).

Que esses irmãos que se tornaram membros da Igreja de Deus na Terra sejam fiéis até o fim, é o nosso desejo!

A IRA DO DRAGÃO EM JUIZ DE FORA, MG

"E o dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao resto da Sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Ap 12:17.

O inimigo das almas sempre usa seus ardis e sua astúcia para neutralizar o trabalho do Senhor onde ele se desenvolve. Foi assim que, aqui em Juiz de Fora, pudemos sentir a "ira do dragão" contra nosso pequeno grupo.

Somos poucos, porém, com a graça de Deus, estamos firmes na fé que uma vez foi dada aos santos.

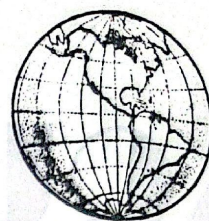
Éramos três os que lideravam o trabalho aqui. Um dos companheiros, o Edvaldo Nascimento, foi para a Escola Missionária; o Paulo Gomes foi chamado a dirigir uma Escola Sabatina que se inicia em Lafaiete e eu fiquei sozinho para coordenar os afazeres da Causa do Senhor e Ele tem operado maravilhosamente. Com a participação ativa dos alunos da Escola Sabatina tínhamos oito candidatos ao batismo e recepção na igreja.

Destacamos um casal que veio da IASD de Muriaé, MG, que nos surpreendeu por sua adesão à Reforma. Demonstrando muita convicção, mudaram-se para a cidade, a fim de congregar conosco, já que não temos nenhum grupo em Muriaé.

A Ira do Dragão

Para ânimo dos irmãos e para incentivar o trabalho missionário, organizamos uma série de 3 conferências. Imprimimos convites e conseguimos colocar no ar, através de um conceituado programa radiofônico, os convites para as mesmas.

Foi aí que tivemos a 1.ª manifestação de descontentamento do inimi-

go das almas. Uma senhora telefonou à emissora de rádio, dizendo-se "Relações Públicas da Igreja Adventista", e mandou cancelar os convites, alegando que não havia nada programado. A radialista, animadora do programa, argumentou que não lhe parecia "trote", pois havia sido visitada por pessoas responsáveis inclusive, lhe levaram convites impressos. Tal foi a insistência daquela senhora que foi anulado, pela rádio, o convite.

Como resultado tivemos pouca assistência às reuniões.

Cinco dias depois das conferências, visitando uma pessoa que eu havia convidado pessoalmente e que não havia aparecido, é que fiquei sabendo do problema. Ela também não havia comparecido porque soube, através do rádio, que havia sido "suspensa a programação".

Analisando com calma, pudemos concluir que Satanás está irado e lutando para impedir o desenvolvimento da Igreja de Deus em nossa cidade.

Outros problemas se fizeram sentir, o que, pela graça de Deus, não puderam impedir que seis preciosas almas fossem arroladas como membros da igreja.

As palestras e o batismo foram dirigidos pelo Pastor Aderval P. Cruz.

PAULO O. SAMPAIO

VILA DO ITAPEMIRIM EM FESTA

"Quão suaves são sobre os montes os pés dos que anunciam as boas-novas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: o teu Deus reina." Is 52:7.

Como no passado, o povo de Deus continua a desfrutar das maravilhosas bênçãos celestiais.

Logo ao assumir a presidência da grande Associação Rio-Minas-Espírito Santo, o irmão Aderval Pereira Cruz, juntamente com seus colaboradores, deu início a um programa de evangelização, fazendo conferências em todas as igrejas da Associação.

Apoiados nesse plano, os irmãos de Itapemirim aguardavam, com ansiedade, as conferências que se realizariam nos dias 11, 12 e 13 de setembro.

A nossa igreja de Itapemirim é animada, tem bastante jovens e um bom coral, que muito ajudou nas conferências com seus belos hinos.

Honrou-nos com sua presença, o vice-presidente da União Brasileira, Washington L. Bueno. Vieram também irmãos de Vitória, Cachoeiro do Itapemirim, e de vários outros lugares. Os irmãos conseguiram um auditório com capacidade para 600 pessoas, aproximadamente, onde se realizaram as reuniões públicas.

Sexta-feira, ao pôr-do-sol, dirigimo-nos ao nosso templo para recepção do santo Sábado. A maioria dos irmãos se fez presente para dar as boas-vindas ao santo dia do Senhor.

Às 20:00h nos dirigimos ao local onde seria proferida a primeira palestra da série. Compareceu um considerável número de irmãos e visitantes. O tema apresentado foi: "Estai Vós Apercebidos". Este tema foi apresentado pelo Pastor Washington L. Bueno.

No Sábado, às 9:00h, deu-se início a uma animada reunião da Escola Sabatina que contou com uma boa assistência.

Ato contínuo, tivemos o culto divino com o tema: "Alcançando a Perfeição". Às 14:00h, reunimo-nos para a reunião da Liga Juvenil e experiências. Houve um programa variado onde os jovens mostraram o valor do seu conhecimento da Bíblia e dos testemunhos. Esteve presente o trio Acordes de Sião, e o Conjunto Jarcs, de Vitória.

Às 20:00h, tivemos mais uma conferência pública: "O que Podemos Saber sobre o Fim do Mundo?"

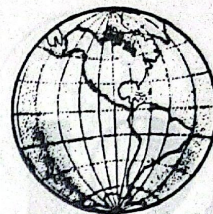
Domingo, pela manhã, reunimo-nos na igreja para a profissão de fé, nos dirigimos à margem do rio Itapemirim e, perante muitos irmãos e visitantes, oficiamos a cerimônia do santo batismo.

Às 15:00h voltamos ao templo do Senhor para fazer a recepção dos nossos irmãos recém-batizados e, a seguir, oficiamos a cerimônia do lava-pés e a Ceia do Senhor.

Às 20:00h voltamos ao local das conferências para ouvir a última palestra da série: "O Homem à Barra do Tribunal Divino". Deus usou seu servo maravilhosamente, trazendo uma mensagem oportuna; os assistentes foram tocados pelo Espírito Santo de Deus.

Passamos três dias maravilhosos. Segunda-feira, o irmão Washington e eu fizemos várias visitas aos irmãos e interessados. Uma senhora que assistiu a todas as palestras, ficou bem interessada. Ela é diretora do Colégio local. Que os leitores desta revista, nas suas orações, não se esqueçam desses irmãos e interessados.

RAIMUNDO G. DA COSTA

AQUI ALI ACOLÁ

CAMIN

Manaus, Roraima e Acre

A partir do mês de abril, com a reorganização do CAMIN pelo Conselho da União, coube-nos a grata responsabilidade de trabalhar para o Mestre na capital amazonense. O irmão José O. Lima, consagrado ao Ministério, foi transferido para a sede do Campo em Belém, Pará, e eu, que ali trabalhava como obreiro, vim ocupar seu lugar em Manaus.

Encontramos uma igreja muito animada e próspera. Já no mês de maio recebemos a visita de vários pastores da parte da União, além do presidente do Campo. Reuniões espirituais foram realizadas e foi celebrada a Ceia do Senhor. Decidiu-se, na ocasião, construir uma casa para atender às necessidades da Obra, e, com o apoio da direção, já conseguimos concluí-la.

O trabalho missionário continua em franco desenvolvimento. Em Pupuru temos um grupo com 28 alunos da Escola Sabatina e, em outro bairro de Manaus, temos outro grupo que cresce constantemente. Dia 23 de outubro tivemos novamente a visita do Pastor José O. Lima. Animadas reuniões foram feitas e 4 preciosas almas foram batizadas.

Em seguida iniciamos um roteiro missionário por Porto Velho e Rio Branco, no Acre. Nesta última cidade uma alma fez seu concerto com o Senhor através do batismo. Realizamos uma reunião pública em nosso salão que teve muitos assistentes. Dali fomos a Roraima onde temos alguns interessados e uma família de membros da igreja. Retornando, visitamos um interessado que reside próximo à estrada e, numa reunião pública, muitos puderam ouvir a Verdade.

Temos mais um batismo marcado para janeiro. São muitos interessados neste vasto campo. Deus nos tem abençoado ricamente. Por tudo isso O louvamos e Lhe agradecemos.

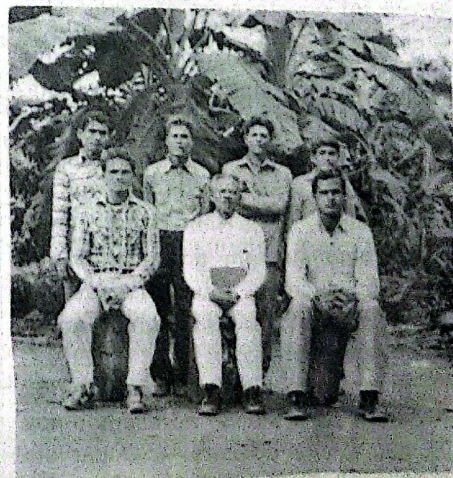
JOÃO BATISTA G. LIMA

DIA 23 DE OUTUBRO, 4 ALMAS FORAM BATIZADAS EM MANAUS

INTERNACIONAL

BATISMO NA VENEZUELA

Em Arauquita, Venezuela, a Obra do Senhor prospera. Dia 19 de Julho foi realizado um batismo quando, por Sua graça, almas se entregaram ao Seu serviço.

Sentado, ao centro, o irmão José Atanacio Oviedo, dirigente do trabalho em Arauquita, Venezuela.

ASSURIG

FESTA ESPIRITUAL EM PORTO ALEGRE, RS

"Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres." Sl 126:3.

A nossa igreja sede da Associação Sul Riograndense, em Porto Alegre, esteve em festa espiritual nos dias 26 e 27 de setembro do corrente ano.

Aguardamos, ansiosos, aqueles dias. Nossas reuniões, que regularmente eram feitas na igreja, de repente foram suspensas por duas semanas. Reuníamo-nos nos escritórios da Associação e em casas particulares de irmãos.

Durante a semana notávamos grande movimento dentro do templo, mas nós, os membros, ficamos privados de saber a razão de tanto segredo. Comentávamos e perguntávamos a nós mesmos: "O que será que estão nos preparando?"

Com a graça de nosso bondoso Deus, chegou o dia 26 de setembro, um dia claro, límpido e cheio de alegria, que nos fazia sentir a presença e a aprovação de Deus.

Abriram-se, então, as portas do templo. Com entusiasmo entramos para as nossas costumeiras reuniões do santo Sábado. Ficamos boquiabertos com o que vimos. Eis que a Casa do Senhor estava lindamente adornada com belas cortinas, enfeitada de flores, com um novo púlpito e um novo estrado todo carpetado.

Iniciou-se então a reunião da Escola Sabatina, e os hinos que cantávamos demonstravam nossa alegria e nosso entusiasmo. Inúmeras pessoas estavam presentes, abrilhantando aquela animada reunião.

Na segunda hora, o Pastor Carlos Bittencourt de Mello apresentou-nos uma importante palestra: "O Lar em Perigo".

À tarde, voltou a falar-nos, desta vez orientando-nos quanto ao sentimento de profundo respeito e reverência que deve tomar posse de todos aqueles que se aproximam de Deus para adorá-lO.

À noite, logo após o pôr-do-sol, das 19:00 às 20:00h, tivemos pela primeira vez, aqui em Porto Alegre, uma audição musical, a qual contou com a participação do conjunto de crianças bem como do Coral da Associação que conta com a regência da minha querida mãe, a irmã Elza Mello, que tem-se esforçado bastante no desenvolvimento do cântico em nossas igrejas por onde temos passado.

Em seguida foi dada a palavra ao pastor Carlos que proferiu uma importante conferência sobre o tema: "A Causa Real de Todos os Conflitos".

No domingo, dia 27, as nossas festividades espirituais chegaram ao ponto mais alto com um lindo batismo.

Outra surpresa, foi o batismo realizado no batistério do interior do templo! Oito preciosas almas selaram o seu compromisso com Deus. A igreja estava repleta de visitantes.

À medida que se procedia o batismo, a congregação ficou tomada de uma alegria espiritual imensa; não resistindo à emoção todos se puseram em pé com seus olhares fixos na bela paisagem em que se estava realizando o batismo.

Vimos e sentimos que tudo fora aprovado por Deus. Tudo causou uma profunda impressão no coração de todos os presentes. Todos ficaram animados, felizes e muito agradecidos a Deus por tudo que viram e ouviram em nossa deleitosa festa espiritual.

Por tudo isto seja louvado, glorificado e exaltado o nome do Senhor!

ALFREDO F. DE MELLO

ABASE

NOTÍCIAS DE SALVADOR, BA

"Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: regozijai-vos". Fp 4:4.

Com a graça de nosso Deus pudemos sentir em nosso coração o cumprimento desse desejo do apóstolo Paulo aos crentes de Filipos. Isso porque os dias 25, 26 e 27 de setembro foram de real alegria para nós, membros da família de Deus, aqui em Salvador.

Dia 25, o Pastor Artur Gessner, dando abertura à série de conferências programadas, expôs o tema: "A Criação do Homem". Sábado, no culto divino, ouvimos "A Queda do Homem" enquanto que, à tarde, algumas horas foram dedicadas a estudos doutrinários e proféticos.

5 PRECIOSAS ALMAS SÃO RECEBIDAS NO SEIO DA IGREJA

Domingo, dia 27, reuniu-se a comissão local para aprovação de 5 candidatos ao batismo. Feita sua profissão de fé, essas preciosas almas, 3 das quais vindas da "classe numerosa", fizeram um concerto com Deus através do batismo.

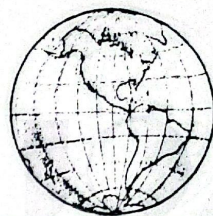
Este foi realizado, como já ocorrera antes, na área da Base Naval de Aratu, uma praia muito propícia ao evento.

Após a recepção dos batizandos no seio da igreja — o que ocorreu às 19:00h — ouvimos a última conferência: "A Redenção do Homem". Nela o Pastor fez veemente apelo a que nos preparemos para o glorioso encontro com o Senhor.

Além das que já foram batizadas, muitas outras almas estão-se preparando para agregarem-se ao aprisco.

Oremos por todas elas.

VALDIR GOMES

AQUI

I Seminário para Esposas de Pastores e Obreiros

Quando os discípulos voltavam de sua primeira experiência missionária, contaram a Jesus tanto seus êxitos como suas falhas e Cristo notou que eles não só necessitavam de mais instruções, como também estavam cansados. Cheio de compaixão e ternura por eles, Jesus os convidou: "Vinde vós aqui a um lugar à parte ... e repousai um pouco."

Essas compassivas palavras de Cristo foram dirigidas a algumas pessoas que muito precisavam delas: as esposas de pastores, obreiros e colportores. E assim, na segunda quinzena de outubro, nos dias 26 a 29, foi realizado o Primeiro Seminário para Esposas de Pastores e Obreiros.

Como experiência pioneira, foi realizado com a participação de apenas três Associações, estando presentes 75 senhoras de idades variadas.

Os vários graus de escolaridade em nada obstaram a compreensão dos temas apresentados, uma vez que todas chegaram com sede de aprender e corações dispostos a aceitar as instruções. Pôde, então, ser cumprida a promessa de que Deus revela Sua vontade aos humildes.

Os temas, muito bem escolhidos, caíram nos corações como o orvalho que refresca a Terra. Alguns deles, como: "O que Deus espera das esposas dos obreiros", "O Campo Missionário do Lar", "O Privilégio de Participar na Obra de Deus", "Sua obra Tem uma Recompensa", "Justificação pela Fé", trouxeram grande alegria e incentivo às irmãs, e o fato de o irmão W. Bueno (que liderou o seminário) dirigir-se a elas como "obreiras" e "pastoras", de acordo com os Testemunhos, deu nova dimensão às suas vidas.

Outros temas como "A Temperança cristã", "A Indumentária" e "Tratamentos Naturais" vieram enriquecer os conhecimentos sobre a obra médico-missionária e a reforma de saúde.

Após a apresentação de cada tema era dada oportunidade para debate. Foi ótimo! Tivemos ocasião de ouvir perguntas inteligentes, respostas satisfatórias e sugestões inspiradas.

E que ricas experiências foram contadas! Por exemplo: depois do tema "O Campo Missionário do Lar", uma irmã de Minas contou como conseguiu com que seus quatro meninos fiquem ansiosos que chegue a hora dos cultos domésticos; ela e seu marido deixam que cada dia um dos meninos dirija o culto. Depois de ouvirmos sobre "Talentos Utilizáveis na Causa de Deus", contou-nos uma irmã de Brasília — que é ótima cozinheira — como, depois de ensinar a esposa de um advogado a fazer vários pratos vegetarianos, teve oportunidade de falar-lhe do Evangelho e hoje toda a família está interessada na verdade e recebendo estudos bíblicos. Todas reconheceram que têm recebido do Senhor pelo menos um talento e ficaram ansiosas por negociar sabiamente com ele a fim de trazer seus frutos para o Senhor.

FLAGRANTE DE UMA DAS REUNIÕES

Realmente as pessoas que se dedicam ao serviço de Deus têm o alto privilégio de contar com Sua ajuda em todos os momentos.

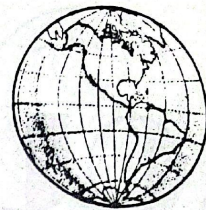
Uma das vantagens do Seminário foi também a aproximação das irmãs que não se conheciam. Todas se tornaram amigas, regozijando-se no amor de Cristo que lhes tornou possível esse laço de comunhão fraternal.

Com o Seminário, alguns dos obreiros fizeram uma experiência nova: ficaram sozinhos cuidando da casa e das crianças enquanto suas esposas vieram a S. Paulo. Um deles telefonou para dizer à esposa quanta falta sentia dela.

O momento mais solene foi quando todas levantaram as mãos num voto de reconsagração ao serviço do Senhor e de serem, ainda mais, as adjutoras de seus maridos.

As cerimônias do lava-pés e Santa Ceia celebradas no último dia, deram por terminados aqueles dias de descanso e paz.

Antes de irem para os seus campos as irmãs preencheram uma folha de pesquisa e a pergunta:

— "Qual a sua opinião sobre o Seminário?" teve entre dezenas de outras, as seguintes respostas:

— Foi maravilhoso; creio que Deus nos chama para ajudar a completar a Obra.

— Achei ótima idéia. Fiquei conhecendo mais sobre a nossa responsabilidade na Obra do Senhor.

— Foi muito bom para a nossa vida espiritual.

— O Seminário deu-me um valor que eu não conhecia.

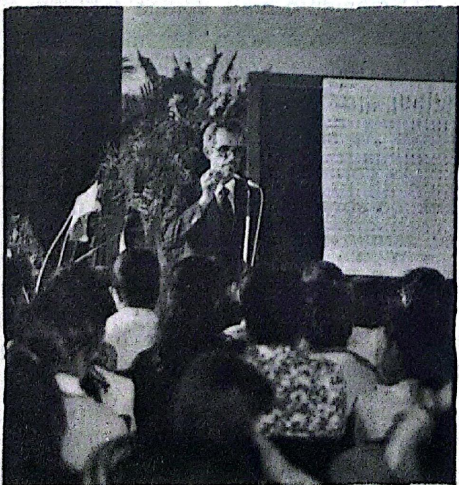
— Ele foi inspirado por Deus.

À hora da despedida, todas receberam seu certificado de participação no Seminário e uma delicada lembrança daqueles dias alegres. Só se ouviam palavras de gratidão a Deus e as palavras amáveis das que se despediam das novas amigas.

Foi muito bom ir a "um lugar à parte . . . e descansar um pouco."

Para terminar, transcrevo esse belo trecho do Desejado de Todas as Nações, página 347.

". . . Todos têm de ter experiência pessoal na obtenção do conhecimento da vontade divina. Precisamos ouvir individualmente Sua voz a nos falar ao coração. Quando todas as outras vozes silenciam e em sossego esperamos perante Ele, o silêncio da alma torna mais distinta a voz de Deus, Ele nos manda: 'Aquietai-vos e sabei que Eu Sou Deus'. Somente assim se pode encontrar o verdadeiro descanso.

HENNE GARCIA

O PASTOR DAVI FALOU SOBRE A JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ

Como Estamos na Defesa dos Direitos Humanos?

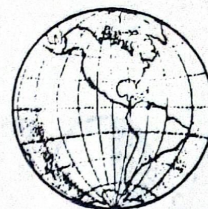
Quando se fala em direitos humanos, logo ocorre à nossa mente movimentos políticos. Temos lido, visto e ouvido que no país **x** ou no país **y** está havendo "violação dos direitos humanos". Logo o assunto vai parar na ONU e toma repercussão internacional.

Deixemos de pensar generalizadamente e voltemos à nossa realidade: Há milhões de pessoas à nossa volta em situação miserável. A cidade de São Paulo possui 8.000.000 Hab., estando 2.500.000 na situação de favelados. Há 450.000 (quatrocentos e cinqüenta mil) crianças abandonadas, população correspondente à da grande cidade de Campinas. Agora não seria o momento para analisar as causas sociais, políticas e econômicas que geram tal situação. O momento é de pronta ação. Ação consciente, organizada e motivada não apenas pela defesa dos direitos humanos, mas pelo amor fraternal. Lembramos que esta situação atual do mundo é contrária à vontade de Deus, o supremo defensor dos direitos do homem; não só dos direitos expressos na Declaração Universal dos Direitos Humanos, mas também da reconquista do direito à vida eterna.

O Departamento de Assistência Social da União engloba o Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano" e suas unidades (Lar Feliz da Criança, Lar dos Anciãos, Escola de Educação Infantil) e todos os postos de Assistência Social — "Dorcas" das igrejas locais, que tem atuado de forma prática na defesa desses direitos.

No trabalho desenvolvido por Sociedades de Dorcas durante o ano de 1980, dos relatórios que recebemos, destacamos o da Igreja de Campinas, por incluir experiências de maior contato com as famílias, numa tentativa leiga de trabalho promocional. Houve interesse de esclarecimentos técnicos, e nós acompanhamos o início do trabalho prestando, assim, nossa parcela de contribuição.

Como o trabalho com pessoas não se mede apenas por quilos de mantimentos distribuídos, quantidade de peças de roupas ou outros utensílios, apresentamos o que **pôde** ser feito, como exemplo para o que **deve** ser feito.

AQUI ALI ACOLÁ

TRABALHO ASSISTENCIAL CONJUNTO DESENVOLVIDO EM CAMPINAS, SP

Uma jovem, tendo conhecimento do trabalho desenvolvido pela sociedade de Dorcas de Campinas, solicitou ajuda para uma família cujo chefe encontra-se há meses desempregado e, pelo desespero, havia-se entregado ao vício da bebida, diminuindo assim suas possibilidades de estabilização. Cumprindo orientação técnica e bíblica esta família foi visitada. Recebeu mantimento, pois as crianças estavam privadas de alimentação. Na visita estabeleceu-se um bom relacionamento com a senhora que abriu seu coração à visitante expondo outro problema não menos grave que o de alimentação: Habitação. A casa em que moravam, adquirida pelo Sistema Nacional de Habitação, por ter várias prestações atrasadas, deveria ser devolvida caso vencesse o último prazo, que expiraria dento de três dias, se a dívida não fosse paga. Consultando a Caixa das "Dorcas" a visitante constatou que não havia fundos suficientes para saldar tão grande dívida. Ao orientar a proprietária a recorrer ao Serviço Social do Sistema de Habitação, teve a resposta desanimadora: Já havia procurado várias vezes esse serviço, tendo sido prorrogado várias vezes o prazo para pagamento do débito. Afirmaram, categoricamente, que isto não mais se repetiria. A visitante cumpriu sua nobre missão: não só apresentou palavras de ânimo, como se propôs a acompanhar a senhora à repartição competente.

Lá chegando, enfrentou muitas dificuldades para conseguir falar com a pessoa responsável. Apresentou-se como voluntária do Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano" e foi uma verdadeira advogada daquela causa, tanto que conseguiu mais uma prorrogação.

Saindo da repartição pública, continuou a acompanhar o problema daquela família, transmitindo ânimo e confiança. O casal conseguiu emprego e restruturação da família e puderam dizer: "É, ainda existe gente com amor neste mundo, que nos dá coragem para viver e nos estende a mão no momento mais crítico".

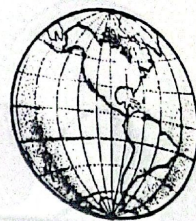
Destacamos ainda outra experiência:

Uma senhora com três crianças, muito tímida e com lágrimas nos olhos, andava sem rumo, cabisbaixa. Sua triste situação: Residia em outra cidade do interior. O esposo abandonara o lar e ela sem recursos viera a Campinas à procura de um seu irmão casado. Não o encontrara pois se havia mudado sem deixar endereço.

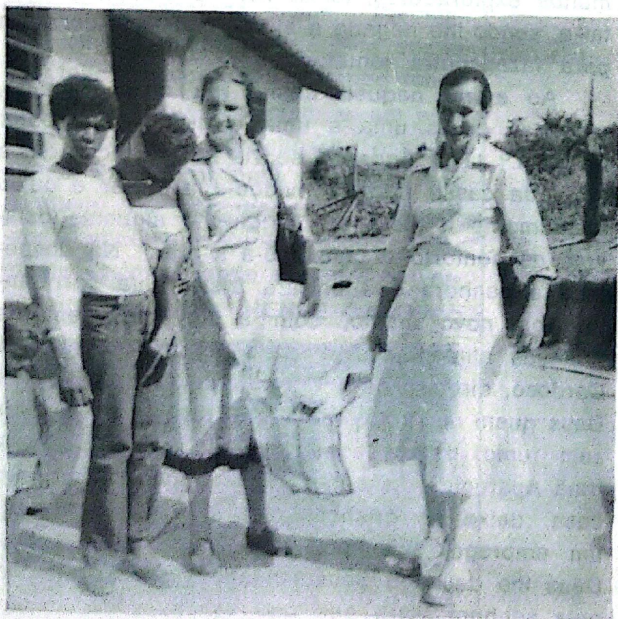
Quase não sentia os próprios passos. Sem perceber dobrava uma esquina, outra... sem coragem de bater a alguma porta. Como existem muitos exploradores, temia ser considerada como tal e, sendo-lhe negada a ajuda, não teria coragem para fazer outra tentativa.

Ao entrar naquela calma rua cons. Gomide, olhou as casas uma a uma e dispôs-se a bater na de n.º 171. Agora já se via face a face com a dona da casa. Esta convidou-a a entrar e ouviu atentamente a história. Dirigiu-lhe algumas palavras de conforto e convidou-a a orar. Na despedida a senhora que entrara triste, saia sorridente, com novo ânimo, com a sua passagem, as crianças alimentadas e dizia à irmã Aparecida Cardoso, diretora das "Dorcas" de Campinas: Foi Deus quem me trouxe aqui. Eu que pensava estar sem rumo, estava sendo dirigida por Deus. A irmã Aparecida disse-lhe: Volte tranqüila para sua casa, deixe as crianças com a vizinha, arrume um emprego, pois você tem estas crianças que Deus lhe deu sob Seus cuidados. Nós oraremos pela senhora, para que seu esposo volte ao lar e para que tenha forças para lutar.

Passados alguns dias, aquela senhora voltou para agradecer. Seu esposo voltara ao lar e ela queria conhecer a igreja que possuía pessoas de tal fé que contribuíra para que, em seu lar, voltasse a reinar paz e alegria.

AQUI ALI ACOLÁ

Esse grupo viveu outras experiências maravilhosas: tiveram suas orações respondidas de várias formas, porque adicionaram à oração a ação organizada. Essa regra, se cumprida, possibilitará experiências semelhantes e até mais brilhantes em cada igreja.

Esta é a verdadeira luta pela defesa dos direitos humanos. Este é o sermão mais eloqüente.

Lembramos oportunamente que há alguém que em todas às terças-feiras realiza um culto de súplicas a Deus pelas Sociedades de Dorcas de todo o Brasil. Mesmo com a limitação física da falta da visão, ele transmite grande ânimo. Cantam, recitam textos bíblicos e oram. Eles são internos do nosso "Lar dos Anciãos — o Bom Samaritano". Esse lar depende também das Dorcas. Houve já a participação direta das igrejas de: Campinas, Pirituba, Lapa, etc. Mas eles oram pelas Dorcas de todo o Brasil. Uni-vos a eles em oração e acrescentai, à oração, ação organizada. Sabemos que receberemos relatórios mais ricos e ouviremos nossos "vovôs" cantarem com mais ânimo, pois saberão que, com suas orações,

NA DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS

puderam contribuir para o desenvolvimento do Departamento de Assistência Social. Parece que ainda os ouço cantando, com sua voz rouca e cansada, mas com todo ânimo e dedicação:

I

Eis as Dorcas, todas trabalhando
Com entusiasmo e fé, no ideal
De servir a Cristo e aos semelhantes,
Combatendo a fome, a dor e o mal

Coro

Sempre animados, vamos trabalhar
Sem esmorecer
E preparados pra cumprir nosso dever.

II

Empenhai a agulha abençoada,
Despendei minutos para alguém,
Consolai a alma atribulada
Semeai no mundo todo bem.

III

Quando ao órfão deres um agasalho,
E às viúvas estenderes a mão,
Demonstrai aos olhos do Universo
A mais pura e santa religião.

(Canta-se com a música do "Por Jesus alegres trabalhando")

DORMIRAM NO SENHOR

ARY SILVEIRA LEIVAS — aos 61 anos de idade, deixa 14 filhos e 30 netos. Deixa ainda a esposa, irmã Virgínia Machado. Foi batizado dia 28/03/71. Quatro de suas filhas estão casadas com 4 missionários: Mateus B. Teixeira, Antônio Gonçalves dos Santos, Delvacir Dias Preto e Pedro Silva. Morreu no Senhor dia 29/10/81 em Lavras do Sul.

EDUARDO RODRIGUES DOS SANTOS JÚNIOR — Com apenas 8 anos de idade, vítima de problemas cardíacos; em Salvador, BA, dia 1.º/11/81.

O JEJUM ACEITÁVEL

DAVI PAES SILVA

N. R. - Este artigo foi submetido à apreciação e julgamento dos pastores da União Brasileira e da Conf. Geral, tendo sido considerado como uma mensagem oportuna.

Se existe uma prática muito comum em quase todas as religiões é certamente o jejum. Na Escritura Sagrada há inúmeras citações a respeito dele. No Alcorão, livro sagrado dos muçulmanos, está a prescrição do jejum, que é levado a efeito, de modo geral, durante o Ramadã, o nono mês do calendário muçulmano — correspondente ao nosso mês de agosto.

Mesmo entre os povos ocidentais o jejum é usado para se conseguir diversos objetivos. Na Irlanda do Norte, vários terroristas presos já morreram em conseqüência das greves de fome — jejuns prolongados sem prazo definido. Recentemente, a 13 de agosto de 1981, por ocasião do 20.° aniversário do "muro da vergonha" que separa o setor oriental do ocidental de Berlim, capital da antiga Alemanha unificada, os refugiados do lado ocidental iniciaram um jejum de três dias como protesto pela existência do muro.

Os naturistas, por outro lado, encontram no jejum uma das melhores maneiras de dar condições ao organismo para se recuperar dos maus tratos sofridos.

Pretendemos, com base nos escritos inspirados, deixar claro o lugar e a finalidade do jejum em relação ao Evangelho. Antes, porém, analisaremos algumas idéias errôneas correntes entre o povo e, infelizmente, assentadas na mente de muitos professos cristãos.

Os dicionários da língua portuguesa, que refletem a idéia do povo brasileiro (na sua maioria orientados, mesmo que apenas teoricamente, pelo catolicismo) assim definem o jejum:

Caldas Aulete: "Prática religiosa que consiste na abstinência ou na redução de alimentos em certos dias com o fim de penitência ou de mortificação."

Fernandes Soares: "Abstinência ou redução de alimentos em certos dias, por espírito de penitência.

Aurélio Buarque de Holanda Ferreira: Abstinência ou abstenção total ou parcial de alimentação em determinados dias, por penitência, prescrição religiosa ou médica.

Dicionário Enciclopédico Brasileiro: "Prática religiosa que consiste na abstinência ou redução de alimentos — O jejum é conhecido em quase todas as religiões, como prática de penitência."

Penitência, de acordo com o dicionário, é: "A pena imposta pelo confessor ao penitente para remissão ou expiação dos seus pecados: cumprir a penitência. Jejuns, orações macerações e em geral todos os sacrifícios para expiação do pecado." (Caldas Aulete).

Essa última definição reflete uma das mais hediondas blasfêmias pois só o sangue de Cristo tem poder de expiar nossos pecados, contudo, como já afirmamos anteriormente, o dicionário apenas transmite a crença de um povo.

Já Webster, autor de um dos melhores dicionários dos Estados Unidos, país tradicionalmente protestante, só menciona o jejum penitencial incidentalmente. Naquele país a palavra jejum não tem conotação de penitência. Jejum é simplesmente uma abstinência voluntária ou restrição de alimento.

Há, na história bíblica, diversas referências ao jejum, ora praticado corretamente (imbuído da aflição íntima produzida pelo Espírito Santo) ora seguindo-se o exemplo e o princípio pagão (como ato meritório para se alcançar o beneplácito de Deus ou dos deuses pagãos).

Destaquemos alguns:

1) **Jejuns legítimos:**

a) Motivado pela angústia dos filhos de Israel após serem derrotados na guerra, como conseqüência de seu afastamento de Deus. (Juízes 20:26).

b) Antes de enfrentarem aguerridos adversários, reconhecendo a fraqueza humana e a dependência da força divina. (1 Samuel 7:6; 2 Crônicas 20:3).

c) Tristeza pela enfermidade de um ente querido (2 Samuel 12:16, 21, 22, 23).

d) Angústia pela morte de um membro da família (1 Samuel 31:13; 2 Samuel 1:12).

e) Associado à oração de Esdras pedindo proteção a Deus durante a viagem de retorno de Babilônia a Jerusalém (Esdras 8:21).

f) Profunda angústia de Neemias pela situação de Jerusalém e do templo (Neemias 1:2-4) e arrependimento pelo estado espiritual do povo (9:1).

g) Ester angustiada pelo perigo que corria todo o povo judeu (Ester 4:16; capítulo 3; 9:31).

h) Davi aflito em diversas circunstâncias (Salmos 35:13; 69:10).

i) Atitude de arrependimento, humilhação e contrição do povo de Israel no Dia da Expiação (Levítico 23:27-32; Atos 27:9; PP:367).

É oportuno lembrar que no dia da expiação que ocorria no dia 10 do sétimo mês (Etanim, ou Tisri correspondente ao nosso outubro), os israelitas praticavam o jejum total durante o período.

"Cada homem deveria afligir sua alma, enquanto prosseguia a obra da expiação. Toda ocupação era posta de lado, e toda a congregação de Israel passava o dia em humilhação solene perante Deus, com oração, jejum e profundo exame de coração." PP:367.

No Grande Dia da Expiação (1844 — fim)

"Vivemos hoje no grande dia da expiação" (Grande Conflito, 489).

Estamos vivendo no solene tempo, quando Cristo, nosso Sumo Sacerdote, está aplicando os méritos alcançados na cruz em favor de todos os que nEle crêem. Esse período teve início a 22 de outubro de 1844 e concluirá quando a última alma estiver selada para o celeiro divino.

O jejum dos israelitas no dia da expiação encontra seu paralelo hoje na prática da temperança ou reforma de saúde. "O verdadeiro jejum, que deve ser recomendado a todos, é a abstinência de qualquer espécie estimulante de alimento, e o uso apropriado de alimento saudável e simples, que Deus proveu em abundância. Precisam os homens pensar menos acerca do que hão de comer e beber de alimento temporal, e muito mais acerca do alimento do Céu, que dará tono e vitalidade à experiência religiosa toda." CRA:188.

j) Ninivitas angustiados e arrependidos depois de ouvir a pregação do profeta Jonas (Jonas 3:5).

l) O rei Dario, penalizado, em favor do profeta Daniel (Daniel 6:18).

m) O profeta Daniel contrito pelo povo de Deus no cativeiro e especialmente devido à causa daquela situação (9:3).

n) Consagração total da profetisa Ana (Lucas 2:37).

o) O jejum de Cristo no deserto (Mateus 4:2).

p) Ensinado por Cristo aos Seus seguidores (Mt 4:16-18).

q) Na escolha de anciãos para a igreja cristã (Atos 14:23).

2) **Jejuns abomináveis**

a) Proclamado por Jezabel, para condenar falsamente a Nabote (1 Reis 21:9, 12).

b) De Acabe, com medo das conseqüências de seu crime contra Nabote (Idem, 21:27).

c) Destituído de arrependimento, contrição, afastamento do pecado e dos frutos do Espírito Santo (Isaías 58:3, 4, 5; Jeremias 14:12; Zacarias 7:5).

d) Do fariseu, imbuído do espírito de justiça própria (Lucas 18:12).

e) Dos judeus, com a intenção de matar o apóstolo Paulo (Atos 23:12-14).

Diferença fundamental entre o jejum legítimo e o falso

O jejum legítimo é efeito da operação do Espírito Santo, que desperta e produz na alma do crente verdadeiro arrependimento, aversão ao pecado e é freqüentemente acompanhado dos frutos da justiça de Cristo e renúncia ao pecado conhecido sob diferentes formas.

Não é apenas abstinência parcial ou total de alimento, mas também o abandono, mediante a graça divina, das práticas iníquas.

No capítulo 58 de seu livro, Isaías, inspirado, transmite as palavras de Deus deixando bem

claro o espírito e os frutos que se seguem ao verdadeiro jejum: "Acaso não é este o jejum que escolhi? Que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças a atadura do jugo? E que deixes ir livres os oprimidos, e despedaces todo jugo? Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desamparados? e que vendo o nu o cubras e não te escondas do teu próximo? Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura brotará sem detença, a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda; então clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás por socorro, e Ele dirá: Eis-Me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o dedo que ameaça, o falar injurioso; se abrires a tua alma ao faminto, e fartares a alma aflita, então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia. O Senhor te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos, e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas jamais faltam." (6:11).

"Esta é a obra especial que está diante de nós. Toda nossa oração e abstinência de alimentos de nada valerá a menos que resolutamente lancemos mão nesta obra...

"O jejum que Deus aceita é aqui descrito. É repartir o vosso pão com o faminto e recolher em vossa casa o pobre que fora lançado fora. Não espereis que eles venham a vós." **E. G. W., Beneficência Social,** 30.

O jejum falso ou baseado num conceito errado é praticado como **meio** ou **obra meritória** para se alcançar um determinado fim como se nosso amoroso Deus necessitasse primeiro ver nosso sofrimento físico ou mental a fim de que fosse tocado de piedade por nós, ou se o ato de jejuar nos tornasse dignos do amor divino para que nossas orações fossem atendidas. É esse o espírito do jejum pagão, mesmo quando praticado por professos cristãos.

"Jejuar ou orar quando imbuídos de um espírito de justificação própria é uma abominação aos olhos de Deus. A solene assembléia para o culto, a rotina das cerimônias religiosas, a humilhação externa, o sacrifício imposto, mostram que o que pratica essas coisas se considera justo, e com títulos ao Céu, mas tudo é engano. Nossas próprias obras jamais poderão comprar a salvação." **E. G. W., O Desejado de Todas as Nações** (edição popular): 258.

O Verdadeiro Significado do Jejum

A melhor definição do que significa o verdadeiro jejum relacionado com a vida espiritual encontra-se no Espírito de Profecia: "O jejum recomendado pela Palavra de Deus é alguma coisa mais que uma forma. Não consiste meramente em nos privarmos da comida, em usarmos saco, em lançarmos cinza sobre a cabeça. **Aquele que jejua com verdadeira tristeza pelo pecado, jamais procurará exibir-se.**

"O objetivo do jejum que Deus nos convida a fazer, não é afligirmos o corpo pelo pecado do coração, mas o ajudar-nos a perceber o caráter ofensivo do pecado, a humilharmos o coração diante de Deus e receber Sua graça perdoadora." **Reflexões Sobre o Sermão da Montanha, 76** (grifo nosso).

"Em dar esmolas, orar, jejuar, disse Ele (Jesus), que nada seja feito com o intuito de atrair a atenção ou louvores para o próprio eu... Ao jejuar, não andeis cabisbaixos, a mente ocupada com vós mesmos." **O Desejado de Todas as Nações,** 294.

Notemos o enorme contraste entre o método pagão e o ensinado por Cristo. No primeiro, a pessoa aflige o corpo por causa do pecado do coração, com o fim de expiá-lo (definição do dicionário citada no princípio do artigo). Além disso, faz-se do jejum um ato meritório para tornar o praticante digno de misericórdia divina. O jejum do crente em Cristo é apenas um meio operado pelo Espírito Santo no homem para torná-lo mais apto a perceber (note-se: não merecer coisa alguma) seu estado pecaminoso, tornando-o mais acessível à graça divina.

Não nos esqueçamos de que o desejo legítimo de jejuar é produzido também pelo Espírito de Deus. Não é absolutamente uma "boa obra" humana. Se fosse de origem humana não passaria de mais uma "obra morta".

ESCLARECIMENTOS OPORTUNOS (DO ESPÍRITO DE PROFECIA)

Jejum pró Saúde

"A intemperança no comer é muitas vezes a causa da doença, e o que a natureza pre-

cisa mais é ser aliviada da indevida carga que lhe foi imposta. Em muitos casos de moléstia, o melhor remédio é o paciente jejuar por uma ou duas refeições, a fim de que os sobrecarregados órgãos digestivos tenham ensejo de descansar." **Conselhos Sobre o Regime Alimentar**. 305.

"Algumas pessoas há que mais proveito terão com abster-se de todo alimento durante um ou dois dias na semana, do que com qualquer quantidade de tratamentos ou orientação médica. O jejum de um dia na semana ser-lhes-ia de proveito incalculável." 3TSM:137.

O Jejum Relacionado à Vida Religiosa

"Apresentai cada plano a Deus com jejum, com humildade de alma diante do Senhor Jesus, e entregai vossos caminhos ao Senhor. A promessa segura é: Ele endireitará as tuas veredas. Seus recursos são infinitos. O Santo de Israel, que chama as hostes celestes pelo nome, e também as estrelas na sua posição, vos tem sob o Seu cuidado..." **Mensagens Escolhidas, tomo** 2, 364.

"Seja afastado o pecado do orgulho, sejam vencidas todas as superfluidades do vestuário, sendo exercido arrependimento para com Deus pelo despótico roubo a Ele feito pela retenção de dinheiro que devia fluir para o tesouro a fim de manter a Obra de Deus em seus campos missionários... Humilhemos nossa alma diante de Deus pela humilhação, jejum e oração, arrependimento do pecado e seu afastamento." Idem, 379.

O Jejum como Auxílio à Oração Eficaz

"Para certas ocasiões, o jejum e a oração são recomendáveis e apropriados. Na mão de Deus são o meio de purificar o coração e promover uma disposição de espírito receptiva. Obtemos resposta às nossas orações porque humilhamos nossa alma perante Deus." CRA: 187, 188.

Como Preparo para O Estudo das Escrituras

"Ao chegar, na providência de Deus, o tempo de o mundo ser provado quanto à verdade para aquele tempo, mentes serão despertadas pelo Seu Espírito para pesquisarem as Escrituras, mesmo com jejum e oração, até que se descubra elo após elo, e estes sejam ligados em perfeita cadeia." Idem, 187.

Para Vencer as Tentações

"Quando Cristo Se via mais tenazmente assaltado pela tentação, não comia nada. Confiava-Se a Deus, e mediante fervorosa oração e perfeita submissão à vontade de Seu Pai, saía vencedor. Os que professam a verdade para estes últimos dias, acima de todas as outras classes de professos cristãos, devem imitar o grande Modelo na oração." 1TSM: 221.

Para Repelir Anjos Maus

"Algumas pobres almas que foram fascinadas com as eloqüentes palavras dos ensinadores do espiritismo, e submeteram-se-lhes à influência, descobrem posteriormente seu caráter mortífero, e querem renunciar a ele e fugir-lhe, mas não conseguem.

"O único meio de essas pobres almas se livrarem de Satanás, é discernirem entre a pura verdade bíblica e as fábulas. Ao reconhecerem elas os reclamos da verdade, colocam-se na posição em que podem ser ajudadas. Elas devem rogar aos que têm experiência religiosa, e que possuem fé nas promessas de Deus, que pleiteem com o poderoso Libertador em seu benefício. Será um renhido combate. Satanás reforçará os anjos maus que têm mantido essas pessoas em sujeição; mas se os santos de Deus, com profunda humildade, jejuarem e orarem, suas orações prevalecerão. Jesus comissionará santos anjos para resistirem a Satanás, e ele será repelido, e desfeito o seu poder sobre aquelas vítimas." Idem, volume 1, 119.

Sem Valor se o Coração Está Indiferente

"A oração e o jejum nada conseguem, enquanto o coração estiver alheado de Deus por um procedimento errôneo." Idem, 212.

Confiança na Palavra de Deus Mais Importante que o Jejum

"Todo o jejuar do mundo não substituirá a simples confiança na Palavra de Deus. 'Pedi' diz Ele, 'e recebereis'... Não sois chamados a jejuar quarenta dias. O Senhor suportou esse jejum por vós, no deserto da tentação. Não haveria virtude em semelhante

jejum; há, porém, virtude no sangue de Cristo."

"O espírito do verdadeiro jejum e oração é o espírito que rende a Deus mente, coração e vontade." CRA:189.

Como Jejuar

"Agora e daqui por diante até ao fim do tempo, deve o povo de Deus ser mais fervoroso, mais desperto, não confiando em sua própria sabedoria, mas na sabedoria de seu Líder. Devem pôr de parte dias de jejum e oração. Pode não ser requerida a completa abstinência de alimento, mas devem comer parcamente, do alimento mais simples." Ibidem.

Mentes Desequilibradas

"É verdade que há mentes desequilibradas que impõem sobre si mesmas jejum que não é ensinado nas Escrituras, orações e privações do descanso e do sono que Deus jamais exigiu. Tais pessoas não prosperaram e se encorajaram por seus próprios atos de justiça. Têm uma religião farisaica que não é de Cristo, mas de si mesmas. Confiam em suas boas obras para salvação, esperando em vão ganhar o céu por suas obras meritórias em lugar de repousar, como pecadores, nos méritos de um Salvador crucificado, ressuscitado e exaltado. Esses, é quase certo, se tornarão doentes. Mas Cristo e a verdadeira piedade são saúde para o corpo e força para a alma." **Testimonies for the Church**, volume 1, 556, 667.

Apelo Divino

"Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque Ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-Se, e grande em beneficência, e Se arrepende do mal. Quem sabe se Se voltará e Se arrependerá, e deixará após Si uma bênção, em oferta de manjar e libação para o Senhor vosso Deus?

"Tocai a buzina em Sião, santificai um jejum, proclamai um dia de proibição; congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai os filhinhos, e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva do seu tálamo.

"Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa a Teu povo, ó Senhor, e não entregues a Tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele; porque diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?"

"Então o Senhor terá zelo da Sua terra, e Se compadecerá do Seu povo. E o Senhor, responderá, e dirá ao Seu povo: Eis que vos envio o trigo, e o mosto, e o óleo, e deles sereis fartos, e vos não entregarei mais ao opróbrio entre as nações.

"E vós, filhos de Sião, regozijai-vos no Senhor vosso Deus, porque Ele vos dará ensinador de justiça, e fará descer a chuva, a temporã e a serôdia, no primeiro mês. E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; porque no monte de Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como o Senhor tem dito, e nos restantes, que o Senhor chamar." Joel 2:12-18, 23, 32.

Queira o Senhor nos dar do Seu precioso colírio para que entendamos Sua Palavra, e graça para vivermos Sua verdade sem mistura com qualquer prática herdada ou adquirida fora de Seus oráculos!

"OBTEMOS RESPOSTA AS NOSSAS ORAÇÕES PORQUE HUMILHAMOS NOSSA ALMA PERANTE DEUS"

SAÚDE

A Influência dos Calçados na Saúde e no Bem Estar Geral

O dr. Edmond Barras, ortopedista-chefe da Cirurgia da Coluna Vertebral da Beneficência Portuguesa, explica a importância do calçado para pés e colunas normais e patológicas. Informa as conseqüências do uso do sapato inadequado e as correções feitas com o apropriado.

Qual a importância do calçado para os pés, a coluna e o bem-estar geral?

Muito grande, uma vez que todo o peso do corpo recai sobre os pés, e eles precisam estar bem calçados, em boas condições, para que não surjam conseqüências nos próprios pés e também na coluna.

Isso, para pessoas normais, sem problemas nos pés ou na coluna?

Exatamente. Pessoas que não têm problemas, no momento, no futuro poderão vir a tê-los, se usarem durante muito tempo calçados inadequados.

O que se pode considerar um calçado inadequado?

Há vários fatores a serem considerados: a sola, a forma e o salto.

Por que a sola é tão importante?

Primeiro, porque ela evita que pisemos diretamente no chão, protegendo nossos pés. Para isso, deve ser bem espessa, mas não muito rígida. Depois, porque deve acompanhar os movimentos do pé, quando andamos. Damos o passo normal apoiando primeiro o calcanhar, depois a planta do pé. Em seguida, o levantamos articulando-o e, finalmente, apoiando-nos nos dedos. Por esta razão, a sola deve ser flexível.

Quais os pontos de apoio importantes nos pés?

A planta do pé tem três pontos de apoio: no calcanhar; no primeiro metatarso (a base do "dedão"); no quinto metatarso (a base do "dedinho"). Toda vez que nos apoiamos de modo anormal, ou seja, em um ponto a mais, surgem calosidades. Por exemplo: o "olho-de-peixe" nada mais é do que a reação da pele a um apoio inadequado. Quando andamos de tamanco, cuja sola é rígida, damos o passo no próprio tamanco. Isso pode provocar cansaço e até dores nos músculos posteriores da perna, que têm de exercer um trabalho forçado, para nos manter em equilíbrio.

Qual seria a forma mais adequeda?

A forma ideal é a que acompanha a conformação do próprio pé, aquela que contém sem apertar, que se ajusta confortavelmente sem deixar os dedos espalhados. É a que permite que a pessoa se sinta bem quando usa o sapato.

Então, é errado acreditar que um sapato bem folgado, aquele que deixa os pés totalmente à vontade, é a melhor escolha?

Sim, porque o calçado precisa conter os dedos, ainda que sem apertá-los. O pé tem dois arcos: o interno (sem ele a pessoa apresenta o chamado "pé chato") e o anterior, que fica na base dos dedos, em sentido transversal. Se o pé se espalha muito, passamos a pisar sobre os metatarsos intermediários (a base dos dedos do meio). Isso leva a uma série de conseqüências: calosidade, olho-de-peixe, cansaço e dor. Por estas razões é que a forma ideal deve ser firme, sem ser dura, contendo o pé em sua conformação natural.

Nesse caso, os sapatos masculinos são os que mais se aproximam da forma descrita?

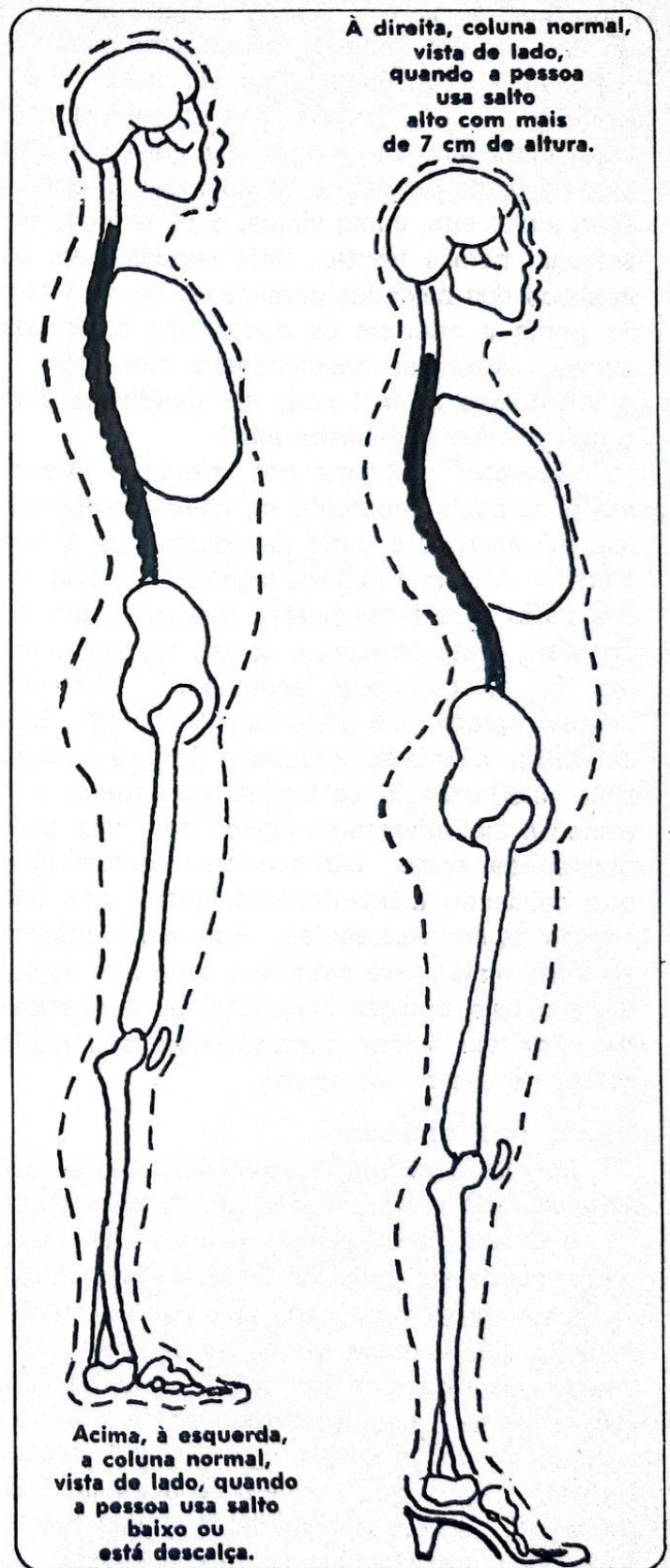
De modo geral, os calçados masculinos são os mais adequados, por serem mais anatômicos, acompanhando mais de perto a forma do pé. E, além da forma adequada, eles têm também o salto numa altura muito boa — de cerca de 2 cm.

As mulheres estão em desvantagem, com as variações dos modelos?

De fato, para as mulheres têm sido criadas as mais diversas formas de calçados, algumas totalmente antianatômicas, como é o caso dos sapatos de bico fino, muito fino e os de saltos altos. O bico fino comprime os dedos do pé, [f]ando a mulher a se apoiar de modo inadequado, o que pode provocar dores nos dedos e no pé todo. Na Pré-História, as pessoas se limitavam a usar uma sola com tiras por cima, apenas para segurar o pé. Com o passar do tempo e a introdução de vários fatores — principalmente a moda — houve uma grande variação nas formas femininas. E a mulher é a mais prejudicada, principalmente se considerarmos as que usam saltos altos com freqüência.

Atenção com o salto

Qual a importância do salto, no calçado, e que influência a altura dele pode ter nas pessoas em condições normais de saúde?

Provavelmente, em função da moda e, talvez, por ser mais baixa do que a média dos homens, a mulher tem usado salto alto há muito tempo. Existe a impressão de elegância que, na verdade, é uma pseudo-elegância. Os pés estão relacionados com a feminilidade, e um exemplo disso é encontrado na China, onde uma tradição milenar leva as pessoas a enfaixarem os pés das meninas, desde novinhas, para que fiquem pequenos e graciosos. Isso, naturalmente, tem provocado anomalias e deformações, em alguns casos. Mas, voltando ao problema da altura do salto, é preciso lembrar que, no pisar normal, o peso do corpo se distribui uniformemente. Já com o salto alto, isso não ocorre: a pessoa tem tendência de cair para a frente, ficando com o ponto de gravidade deslocado. Então, joga o tronco para trás, tentando se manter em equilíbrio. Além disso, apóia-se menos nos calcanhares e mais nos outros dois pontos. O que se observa é que os dedos ficam empinados, como se estivessem virados para trás. Com a força excessiva descarregada sobre eles, surgem dores (chamadas metatalsagias) na parte anterior do pé, e podem aparecer também calosidades. A dor é conseqüência da sobrecarga.

À direita, coluna normal, vista de lado, quando a pessoa usa salto alto com mais de 7 cm de altura.

Acima, à esquerda, a coluna normal, vista de lado, quando a pessoa usa salto baixo ou está descalça.

Na hora de dar o passo, todo o peso é suportado por um pé só. Agora, imagine um salto de uns oito centímetros, fininho, mantendo um peso de 50, 60, 70 quilos ou até mais. A sobrecarga é muito grande, e a primeira conseqüência do salto alto é o prejuízo para o próprio pé. Há ainda um fato a se considerar: com o salto muito alto, como vimos, o pé tende a escorregar para a frente. Para impedir isso, os modelos dos calçados geralmente se estreitam na ponta e apertam os dedos uns contra os outros. Assim as desvantagens aumentam.

A coluna normal pode ser danificada com o uso constante do salto alto?

Qualquer problema nos membros inferiores e na bacia repercute na coluna lombossacra. O sacro é a parte da coluna que é fixa à bacia. A coluna lombar, logo acima do sacro, é a parte móvel das costas (fica na altura da cintura). Vista de lado, a coluna normal forma um "S" discretamente acentuado. A coluna lombar representa a parte inferior do "S". Esta curvatura chama-se lordose. Com o uso de salto alto, a bacia se inclina para frente e o tronco é instintivamente jogado para trás, para permanecer ereto. Isto acentua a lordose lombar, causando a hiperlordose, que é uma das causas da dor nas costas. Esta conseqüência se torna mais grave quando o salto alto se associa a uma flacidez abdominal ou à obesidade. Por tais razões, mesmo pessoas normais podem ter dores na coluna.

Coluna com problemas

Quando a coluna tem problemas, quais os defeitos mais afetados pelo uso do salto alto?

A coluna patológica é, naturalmente, mais suscetível de ser prejudicada. E a hiperlordose — muitas vezes provocada pelo uso constante de salto alto — pode piorar vários problemas. Um dos mais comuns é o defeito de soldadura das vértebras: uma escorrega sobre a outra, provocando dor, e esta é agravada pela hiperlordose. Outro, que também se acentua, é o defeito nos discos intervertebrais, que fazem a ligação entre a coluna sacra e a lombar. A hiperlordose altera a distribuição de forças sobre eles, agravando uma eventual hérnia de disco, levando o paciente a sentir muita dor. Geralmente, este defeito na ligação entre as duas colunas é congênito e a pessoa pode passar a vida toda sem sentir dor. Outras vezes, ela surge quando há sobrecarga.

Então, se a pessoa não usar salto alto, poderá deixar de sentir dor e o problema pode não se manifestar?

Isso é muito relativo, pois a pessoa pode não usar salto alto, mas sofrer outro tipo de sobrecarga, como por exemplo, levantar pesos excessivos, fazer esforços exagerados ou ser obesa.

São aconselháveis sapatos totalmente sem saltos?

É preciso haver um pequeno salto, de pelo menos uns dois centímetros, como nos calçados masculinos. A falta de salto obriga os músculos posteriores da perna ("barriga da perna") a se alongarem demais o que pode causar desconforto no andar e cansaço.

Qual a altura do salto ideal para mulheres com colunas normais e para aquelas com problemas na coluna?

Um salto de 4 cm é o mais indicado tanto para quem tem como para quem não tem problemas na coluna. Com esta altura, os músculos da perna se mantêm num alongamento ideal. Um salto assim é recomendado para uso diário. ... Já as que têm defeitos devem seguir as indicações do seu médico. Em princípio, é aconselhável limitarem-se ao uso dos saltos médios, de até 4cm.

O tênis é ou não aconselhável?

Só para esportes e lazer. A falta de salto poderia cansar ou causar desconforto, depois de usado muitas horas, diariamente.

Andar descalço é indicado ou não?

Não existe melhor exercício para os pés do que andar descalço sobre a areia ou terra fofa. Todos os seus músculos entram em ação, fazendo um movimento "em garra", o que é muito benéfico. Já andar no chão duro, sem sapatos, durante muito tempo, pode acabar cansando.

Corrigindo os defeitos

O salto pode corrigir algum tipo de defeito?

Pode, e um bom exemplo disso são as pessoas que têm muita desigualdade de comprimento de uma perna para outra. A bacia se inclina para que a perna mais curta alcance o chão e a coluna sacra se entorta junto com a bacia, enquanto a coluna lombar se inclina para o lado oposto, como compensação. Cria-se assim o desvio lateral, que é a escoliose postural. **(continua na pág. 3)**